



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0896 /16.

AUTOR: Vereador **ROBERVAL FRAIZ**

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 31 OUT 2016

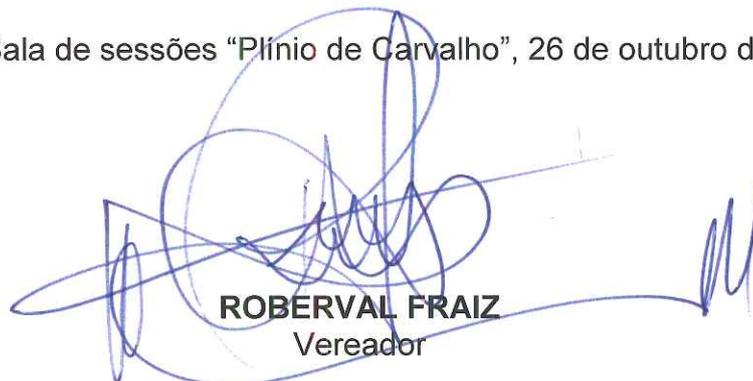


Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211-A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na revista "KAPA MAGAZINE" na edição de 17 de agosto em suas páginas 44,45 e 46, intitulada "Um símbolo que carrega a nossa história".

Dê-se conhecimento desta deliberação à repórter Fernanda Andrade e ao entrevistado o historiador Rogério Belmiro Tampellini.

Sala de sessões "Plínio de Carvalho", 26 de outubro de 2016.


ROBERVAL FRAIZ
Vereador

Aprovado
Araraquara, <u>27 NOV. 2016</u>
 _____ Presidente



Bandeira de Araraquara: instituída em 30 de maio de 1974

Um símbolo que carrega a **nossa história**

Instituída em 1974, a bandeira de Araraquara mostra através de cada detalhe características que descrevem a história do município

Por Fernanda Andrade
Fotos João Moura/Arquivo pessoal

Em formato retangular azul, com um sol amarelo flamejante e um triângulo branco na lateral esquerda que carrega o brasão de armas com a frase "Altior Altíssimo Sempre". Assim se descreve a bandeira de Araraquara, instituída em 30 de maio de 1974.

Mas, segundo o historiador Rogério Belmiro Tampellini, antes dela ser oficializada, foram duas as tentativas de instituir o símbolo na cidade: uma que foi sugestão do professor Sidney Rodrigues, em 1965, e a segunda pelo

prefeito Rubens Cruz, em 1970. Porém, nenhuma das duas foi oficializada. E só na década de 70, o então prefeito Clodoaldo Medina solicitou a reestruturação do brasão que era de 1962 e instituiu a bandeira com as características que tem hoje.

Desconhecida ainda por muitos araraquarenses, a bandeira ganhou um lugar de destaque, no Marco Histórico da Bandeira, que foi recentemente revitalizado na Rua Itália, em frente à Praça Pedro de Toledo, e que, segundo o historiador, é um lugar marcante da história da cidade e também significativo para o poder público. "Antigamente muitas decisões eram tomadas na praça, por isso tem grande importân-

cia na história de Araraquara", justifica, acrescentando que, junto com a entrega do marco revitalizado, foi aprovado em maio deste ano pela Câmara Municipal o Dia da Bandeira de Araraquara, que passa a ser comemorado no dia 30 do mesmo mês.

Cedido pelo Rotary Club em 1955, o Marco da Bandeira destacava a bandeira nacional, mas o vandalismo e a falta de manutenção tornaram o monumento em algo insignificante e que por muito tempo passou despercebido tamanho era o abandono.

"Com o tempo e depois do militarismo as pessoas acabaram perdendo o hábito de cultivar um símbolo como a bandeira e, com isso, passaram a

Dia da Bandeira

Com uma solenidade simbólica, no dia 30 de maio deste ano foi comemorado o Dia da Bandeira. A escolha do dia deve-se à data de aprovação da lei que instituiu a bandeira, no ano de 1974. "Quando foi celebrado o primeiro Dia da Bandeira de Araraquara, as escolas da cidade comemoraram", ressalta o historiador. Para ele,

o Dia da Bandeira de Araraquara é um dia de comemoração, civismo e amor à Pátria. "A data pretende chamar a atenção da sociedade para a valorização e a difusão dos símbolos que representam nosso legado histórico e cultural. Simboliza o envolvimento da população na preservação da memória da Morada do Sol", conclui.

não dar mais a importância merecida a este símbolo", frisa o historiador. "O marco recebeu reparos, pintura, polimento e a instalação de um holofote para iluminar a bandeira durante a noite", completa.

Tampelinni teve participação ativa nesse processo. "Cultuando nossa bandeira, estamos cultuando símbolos

que representam o legado histórico do povo de Araraquara, o trabalho, as tradições, nossas origens. Agora revitalizado, o marco ganhou cores vivas e no alto a bandeira de Araraquara dá ênfase à memória da cidade. "Isso é uma forma de despertar o zelo pela cidade e preservar a história, além de ser o caminho mais coerente para retomar



Registro mais antigo do hasteamento da bandeira que se tem conhecimento, na inauguração do aeroporto em 1975

e resgatar essa memória esquecida e desconhecida por alguns. A bandeira foi feita para representar cada um de nós", defende o historiador.

A manutenção do monumento ficou a cargo do Rotary, que a cada três meses deve trocar o tecido.

HINO – O monumento também serve de resgate ao hino de Arara-

Sopas & Cremes
Mais de 14 sabores

**Rápido
Prático
Saboroso
Completo**

Para qualquer hora do dia!

leve
alimentação saudável

[f/eusouleve](https://www.facebook.com/eusouleve)

[i/eusouleve](https://www.instagram.com/eusouleve)

Av. Prudente de Moraes, 988 - Araraquara/SP

www.levavidaleve.com.br | (16) 3331.7444

Por trás de símbolos e cores

Representando os atributos dos administradores do município, o azul da bandeira de Araraquara tem um significado hierárquico de justiça, nobreza, virtude, dignidade e zelo. Ainda segundo o historiador Rogério Tampellini, o sol flamejante ilustra a nobreza, o amarelo é símbolo de glória, eternidade, verdade, grandeza.

O brasão com suas pontas arredondadas foi idealizado pelo ministro José Romeu Ferraz, com a colaboração do poeta Guilherme de Almeida. O sol que tem no centro do brasão simboliza nobreza, a corrente dentada abaixo remete à indústria e ao trabalho que fazem de Araraquara um dos esteios econômicos do Estado.

A coroa no topo do brasão é símbolo de emancipação política. As portas abertas em vermelho consagram o caráter hospitaleiro do povo de Araraquara.

O ramo de café e a haste de cana de açúcar nas laterais do brasão simbolizam a fertilidade das terras araraquarenses e a frase "Altior Altíssimo Sempre", segundo Tampellini, significa "sempre mais alto", como forma de mostrar a impetuosidade dos araraquarenses que "sempre junto com o trabalho almejam uma posição sempre mais elevada para o município".

ATUALIZAÇÃO – Na década de 70, foi atualizado o brasão da bandeira com alterações apresentadas por Paulo Lebeis Bonfim, presidente do Conselho Estadual de Honrarias e Mérito da Casa Civil para assuntos dos municípios do Estado de São Paulo.

Entre as alterações, foi introduzida a representação da face humana, com olhos, nariz e boca no sol da bandeira. "Essa foi uma das correções por se tratar de uma arte heráldica, que é a arte de representar as coisas através de brasão; e esse tipo de arte sempre é representado com feições humanas", explica o historiador. Tampellini lembra também que, na época, correram boatos na cidade de que a feição do sol da bandeira era a do ex-prefeito Clodoldo Medina, porém, nada foi confirmado.

Outra modificação feita foi na coroa, que era de quatro torres e passou a ser de prata com oito torres, das quais apenas cinco estão aparentes com portas abertas em vermelho que simbolizam Araraquara como sede de comarca. O brasão de armas do Estado de São Paulo também foi substituído pela roda dentada que remete ao esteio econômico que Araraquara simboliza para o Estado e para o País através da indústria e do trabalho.



Símbolo ganhou um lugar de destaque após a revitalização do marco



Primeiro brasão, de 1962



Segundo brasão, de 1970, depois da atualização



Rogério Belmiro Tampellini: "As pessoas podem ver nos símbolos cívicos sua própria história"

quara, que segundo o historiador é o símbolo cantado da cidade. "Para nós, o hino representa a preservação do patrimônio histórico, do passado

e as perspectivas do futuro", explica o historiador. Em 1972, a partitura original do hino de Araraquara também foi oficializada pelo prefeito Rubens

Cruz e, a partir deste ano e todo dia 21 de março, será comemorado o Dia do Hino de Araraquara, de acordo com Tampellini. 

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 0363 /16.

Através do presente requerimento nº 0896/16, pretende o Vereador ROBERVAL FRAIZ, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na revista "KAPA MAGAZINE" na edição de 17 de agosto em suas páginas 44,45 e 46, intitulada "Um símbolo que carrega a nossa história".

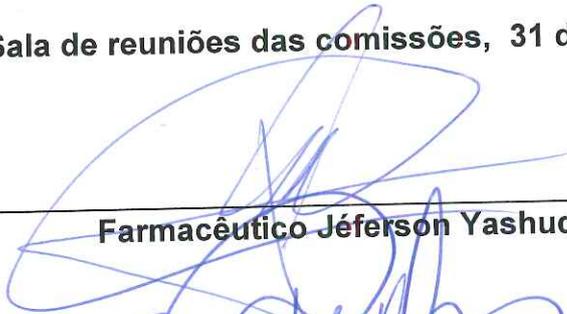
A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 31 de outubro de 2016.

Presidente e Relator



Farmacêutico Jéferson Yashuda



Roberval Fraiz



Edio Lopes